

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO INTERDISCIPLINAR IN SITU NO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE AFOGAMENTO

Yury Tavares De Lima (yurytavaresdelima21@gmail.com)

João Felipe Moraes Do Nascimento (joao.morais@samu.ce.gov.br)

Iury Tibúrcio Mesquita Dos Santos (iury.tiburcio@samu.ce.gov.br)

Jose Hiago Feitosa De Matos (jose.hiago3@gmail.com)

Amanda Barbosa Linhares (amanda.blinhares@samu.ce.gov.br)

INTRODUÇÃO: O afogamento representa uma causa relevante de morbimortalidade evitável em todo o mundo, configurando-se como um importante problema de saúde pública. Esse tipo de ocorrência demanda resposta rápida, integrada e eficiente entre diferentes serviços de emergência, especialmente no contexto do atendimento pré-hospitalar. Nesse cenário, a simulação clínica interdisciplinar, sobretudo em ambiente in situ, tem se consolidado como uma estratégia educacional de alto impacto, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas essenciais para a assistência segura e eficaz.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um curso híbrido de capacitação voltado ao atendimento à vítima de afogamento, com ênfase na utilização da simulação interdisciplinar como ferramenta pedagógica.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de um curso realizado no estado do Ceará, envolvendo profissionais do Serviço de Atendimento

Móvel de Urgência (SAMU), Corpo de Bombeiros Militar e guarda-vidas. A capacitação foi estruturada em formato híbrido, contemplando uma etapa teórica online, com abordagem de diretrizes atualizadas e protocolos assistenciais, e uma etapa prática presencial baseada em simulação in situ. Foram desenvolvidos cenários realísticos de resgate aquático em ambiente fechado (piscina) e aberto (mar), além de situações de retirada da vítima e atendimento pré-hospitalar terrestre, conduzidos de forma interdisciplinar. Após cada simulação, realizou-se debriefing estruturado, com foco no desempenho clínico, comunicação, liderança e tomada de decisão.

RESULTADOS: A estratégia educacional promoveu significativa integração interprofissional, favorecendo o alinhamento de condutas e maior clareza de papéis entre as equipes envolvidas. Observou-se aprimoramento das habilidades técnicas relacionadas ao manejo da vítima de afogamento, bem como fortalecimento de competências não técnicas, como comunicação efetiva, liderança situacional e trabalho em equipe. A simulação in situ proporcionou elevada fidelidade contextual, permitindo a identificação de fragilidades nos fluxos operacionais e oportunidades de melhoria nos processos assistenciais.

CONCLUSÃO: A simulação interdisciplinar em ambiente autêntico mostrou-se uma estratégia potente para a qualificação do atendimento à vítima de afogamento. O modelo híbrido demonstrou viabilidade, aplicabilidade e potencial de impacto na organização da resposta às urgências, contribuindo para maior segurança, integração entre serviços e efetividade no cuidado prestado.

Palavras-chave: simulação clínica; afogamento; atendimento pré-hospitalar; educação interprofissional; serviços médicos de emergência.